

Castelo Branco

CASTELO BRANCO, O PRIMEIRO PRESIDENTE DA DITADURA MILITAR



Após o golpe de 31 de Março de 1964 e a declaração do congresso que havia vacância no cargo presidencial, Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos deputados assumiu a presidência interinamente. No dia 11 de Abril foram realizadas eleições indiretas para o poder executivo, quando Humberto Castelo Branco, chefe do Estado Maior venceu

Juarez Távora e Eurico Gaspar Dutra.

- Duas linhas principais em disputa dentro das Forças Armadas, a **Sorbonne** (alusão a Universidade francesa), e a **Linha Dura**, que tinha um caráter mais repressor ainda, e não tinha em seu discurso o retorno as vias democráticas.
- Castelo Branco tomou posse em 15 de Abril de 1964, e em seu governo iniciou a perseguição a grupo e movimentos opositores, como a ilegalidade da UNE (União Nacional dos Estudantes), que já havia tido a sua sede incendiada de forma criminosa do dia 1 de Abril, e a prisão de líderes sindicais e das Ligas Camponesas.
- Em Junho de 1964 foi criado o **SNI** (Serviço Nacional de Inteligência), com o objetivo de levantar informações

- Sobre opositores no Brasil e no Exterior, utilizando da prática de agentes infiltrados em movimentos, telefones grampeados, entre outros. Em seu governo também foi mantida a lei de **Segurança Nacional**, criada em 1935, que tinha por objetivo conter qualquer prática de prejudicasse a ordem pública, e assim, passou a ser utilizada a **Doutrina de Segurança Nacional**, com militares brasileiros frequentando cursos militares norte-americanos, como forma de desenvolver mecanismos de repressão.



- No ponto de vista econômico, o governo Castelo Branco criou o **PAEG** (Plano de Ação Econômica do Governo), que tinha por objetivo retomar o crescimento econômico do país e **controlar a inflação**. Para isso o governo passou a fornecer reajustes salariais anuais abaixo da inflação, como forma de conter gastos.
- No dia 9 de Abril de 1964 foi baixado o **AI-1 Ato** (Institucional número 1), que estabelecia aos militares o poder de alterar a Constituição, cassar mandatos parlamentares e suspender os seus direitos políticos por 10 anos, além de demitir funcionários públicos que não colaborassem com a ordem.
- No dia 27 de outubro de 1965 foi baixado o **AI-2** (Ato institucional número 2), que estabelecia eleições

indiretas para presidente, além de estabelecer o bipartidarismo, com a presença da ARENA (Aliança Renovadora Nacional), como braço de apoio ao governo, contendo antigos políticos da UDN e PSD, e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro), sendo oposição aos militares, contendo membros de diversos partidos extintos, como o PTB e o PCB, por exemplo. Devido ao AI-2, que estabelecia eleições indiretas para presidente, Carlos Lacerda, ex líder da UDN passou a se opor a ditadura, visto que pretendia concorrer ao pleito executivo no ano de 1966, que seria quando teoricamente o mandato de Castelo Branco acabaria.

- No dia 5 de fevereiro de 1966 foi baixado o AI-3 (Ato institucional número 3), que estabelecia eleições indiretas também para governadores de estados e suas capitais.

- No dia 7 de Dezembro de 1966 foi baixado o AI-4 (Ato Institucional número 4), que revogou a Constituição de 1946 e criou uma nova carta constitucional, estabelecendo mandatos presidenciais de cinco anos com presidentes militares, reafirmava a proibição de greves e manifestações, previa censura futura a meios de comunicação e centralizava os poderes nas mãos do executivo.

- Em 15 de Março de 1967, Castelo Branco terminou o seu mandato, sendo substituído por Artur da Costa e Silva, militar pertencente a Linha Dura, que foi eleito de forma indireta. Castelo Branco faleceu dias após deixar a presidência, em um acidente aéreo no dia 18 de julho de 1967, com a qual os inquéritos militares da época não explicaram de forma clara.